

O trevo

Difusão do Espiritismo Religioso - Órgão da Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO XXIV

São Paulo, Dezembro de 1996

Nº 270

Reunião Geral da Aliança

Encontro que marca 23 anos da Aliança será em 14 e 15 de dezembro

A Reunião Geral da Aliança Espírita Evangélica será realizada na Casa de São José, município de São Bernardo do Campo, no fim-de-semana de 14 e 15 de dezembro. Cada Casa poderá enviar um representante. Participam também conselheiros titulares, coordenadores regionais e diretoria. Durante a Reunião

Geral haverá a Assembléia de Grupos Integrados, que elegerá novo Conselho, que, por sua vez, se reunirá para definir metas para o próximo triênio e eleger o Diretor Geral.

Haverá seis salas reunidas simultaneamente, uma para cada tema, havendo troca de participantes nos intervalos de

cada módulo, possibilitando que cada representante participe de quatro temas diferentes. A organização do Encontro pede aos alunos e trabalhadores o fortalecimento de vibrações para a nossa Aliança e, em particular, para a realização da Reunião Geral 96.

A Programação da RGA à pág. 3

Programa da Aliança Espírita Evangélica - 1997

Mês	Dia	Horário	Evento
Jan	18	sáb 11h30	Reunião de Diretoria
	19	dom 9h	Seminário
Fev	15	sáb 11h30	Reunião de Diretoria
Mar	15	sáb 11h30	Reunião de Diretoria
	16	dom 9h	Reunião do Conselho
	23	dom 9h	Seminário
Abr	26	sáb 11h30	Reunião de Diretoria
Mai	24	sáb 11h30	Reunião de Diretoria
	25	dom 9h	Seminário
Jun	21	sáb 11h30	Reunião de Diretoria
Jul	19	sáb 11h30	Reunião de Diretoria
	20	dom 9h	Reunião do Conselho
	27	dom 9h	Seminário
Ago	30	sáb 11h30	Reunião de Diretoria
Set	27	sáb 11h30	Reunião de Diretoria
	28	dom 9h	Seminário
Out	25	sáb 11h30	Reunião de Diretoria
Nov	22	sáb 11h30	Reunião de Diretoria
	30	dom 9h	Seminário
	6/7	sáb/dom	Reunião Geral da Aliança
Dez	6	sáb *	Reunião do Conselho
	13	sáb 11h30	Reunião de Diretoria

Obs.: C.T. Francisca Júlia é o local previsto das Reuniões de Diretoria; os Seminários serão promovidos nas Regionais

NATAL

Reprodução



Págs. 7 a 9

Curso por Correspondência

Ana Suely - C.E.E. Cáritas

Cada dirigente conduz a turma ou aluno conforme suas possibilidades e habilidades.

"Aqui em Sorocaba a Escola por correspondência é um trabalho do Centro, com horário de início e término, prece de abertura com a Prece dos Aprendizes e Vibrações no final. Nós buscamos no decorrer da Escola incentivar o aluno ao trabalho em nome de Jesus, seja em Centros ou não. Fazemos a revisão da caderneta pessoal a cada três meses, cumprindo o programa exposto no livro 'Vivência do Espiritismo Religioso'. Relato de Roseli Lacerda Campagnolo, do Núcleo Espírita de Evangelização Ismael.

Outros realizam trabalhos mais individualizantes, em suas residências. Mas entre todos se observam pontos que devem ser ressaltados.

- Estar integrado a uma Casa onde receba apoio e sustentação espiritual
- Ter ciência de que o trabalho não é do dirigente, mas da Casa. O aluno é do Centro e não do dirigente individualmente
- Ser disciplinado para manusear o material, estabelecendo dia e hora para o trabalho

Em tempo: a Secretaria continua aguardando retorno ao cadastramento enviado às Casas em maio deste ano.

FDJ

A Regional São Paulo Capital promove o "Momento de Fraternidade", com o ingresso de novos discípulos na FDJ no dia 15 de dezembro, no teatro Bibi Ferreira. O evento será aberto ao público às 9h30. Os ingressantes devem chegar mais cedo. O endereço do Bibi Ferreira: Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 931, bairro da Bela Vista, São Paulo.

Visitas fraternas



Trabalhadores do CEAE Genebra foram a São José dos Campos em visita a Fesakar

Em 27 de outubro passado, domingo, o C.E.A.E. Genebra realizou visita à Fundação Espírita Allan Kardec (Fesakar), em São José dos Campos (SP). A recepção serena e atenciosa dos companheiros foi o traço marcante. O Nerval, dirigente da entidade, abriu a reunião convidando a Rosele, diretora de Estudos, a relatar o histórico da Casa.

O Centro começou quando trabalhadores participantes de outros Grupos Integrados da Aliança em São José acalentavam a proposta de criar um Centro Espírita cuja denominação homenageasse o codificador. Nerval e Benedito Carlos receberam convite para participar, em 1993, de uma feira beneficente promovida pelo C.O.A.L. (outro G.L. da Aliança), já em nome da futura Casa. Assim teve início a Fesakar, que está instalada no Parque Industrial.

O Centro conta atualmente com as atividades de Assistência Espiritual e duas turmas de Escolas de Aprendizes do Evangelho. Verifica-se a presença de 60 a 80 assistidos, bem como a atuação de 20 trabalhadores, o que os leva a buscar uma nova sede, mais ampla, que também lhes permitirá a retomada das atividades de Evangelização Infantil e a abertura da Mocidade Espírita (a propósito já há diversos jovens inscritos e eles estão precisando de um dirigente que possa assumir a turma).

Também será possível o início das atividades do Lar Irmã Lívia, obra planejada para se constituir em abrigo de senhoras idosas, em referência ao trabalho caritativo da personagem Lívia, relatado por Emmanuel em sua obra "Há 2.000 Anos".

Durante a reunião foram debatidos diversos aspectos do trabalho do programa da Aliança. Relataram-se experiências relativas às atividades do plantão de entrevistas e encaminhamento de Assistência Espiritual, bem como atividades de grupos mediúnicos. Após a reunião não findaram as gentilezas e atenção dos anfitriões, que ofereceram um almoço de confraternização aos visitantes.

A impressão nos corações é a de que os trabalhos e as atividades da Fesakar refletem a energia e a confiança dos dirigentes e dos trabalhadores e que realmente o programa de Aliança no Vale do Paraíba vai cada vez melhor.

O Trevo

A Secretaria da Aliança Espírita Evangelica solicita às Casas que estão em débito com o pagamento para manter *O Trevo* a regularização de suas situações o mais rápido possível. O esquema de manutenção do jornal é de cooperativa. Se um único Grupo não honrar seu compromisso, todo o trabalho é dificultado.

PROGRAMAÇÃO DA REUNIÃO GERAL

SABADO 14/12/96	7h - 8h	Recepção , credenciamento e café
	8h - 8h30	Abertura , intercâmbio, vibrações e avisos
	8h30 - 10h	Módulo 1 Assuntos: Reforma Intima (30 lugares) - Jacques Regras de Conduta (30 lugares) - Azamar Iniciação Espiritual (30 lugares) - Flávio F.D.J. (20 lugares) - Eduardo Ambiente na Casa Espírita (15 lugares) - Coutinho Temas Gerais (30 lugares): - Evangelização Infantil - Vera - Mocidade - Geraldo - Fundamentos Doutrinários - Forcato
	10h - 10h15	Intervalo e troca de salas
	10h15 - 11h45	Módulo 2 (repetem-se temas e salas)
	12h - 13h15	Almoço
	13h30 - 15h00	Assembleia de Grupos Integrados Pauta: - Eleição do Conselho de Grupos Integrados para o período de março/1997 a março/2000 - Indicação dos nomes dos representantes no Conselho, com dados completos (nome, endereço, telefone, G.I.), também do eventual substituto - Nomeação de 3 G.I.s que vão formar o quadro de suplentes.
	15h15 - 15h30	Intervalo
	15h30 - 17h45	Conselho de Grupos Integrados Pauta: - Eleição do Diretor Geral para mandato de março/1997 a março/2000 - Metas da Aliança Espírita Evangélica para o mesmo período - Programação de visitas aos G.I.s pelos conselheiros - Programação de visitas entre G.I.s
	18h	Jantar e tempo livre até o dia seguinte
DOMINGO 15/12/96	7h30 - 8h30	Café da manhã (hospedados ou não)
	8h30 - 10h	Módulo 3 - Repetem-se os temas e as salas do dia anterior
	10h - 10h15	Intervalo e troca de salas
	10h15 - 11h45	Módulo 4 - Repetem-se os temas e as salas do dia anterior
	11h45 - 12h15	Reunião para encerramento do Encontro
	12h15	Almoço

MAIS DE 1.500 TÍTULOS DE LITERATURA ESPÍRITA

com pedidos por telefone, serviço de entrega nacional e descontos especiais para Centros Espíritas.

Para atender espíritas e estudiosos da doutrina, a Livraria e Distribuidora Espírita Aprendizizes do Evangelho, aberta inclusive aos domingos e feriados, oferece obras de temas variados, em português, inglês, espanhol, francês, esperanto:

♦ literatura básica ♦ romances ♦ científicos, doutrinários e filosóficos ♦ crônicas ♦ bibliografias

Ligue para nós e receba o catálogo completo dos títulos, inclusive os já disponíveis em fitas de vídeo, Cds e fitas cassete.

Atendimento de segunda-feira a domingo, das 8h30 às 20h.

(011) 606-6889

Livraria e Distribuidora Espírita Aprendizizes do Evangelho / CEAE - Genebra
Rua Genebra, 172, Bela Vista, São Paulo - SP, CEP: 01316-010.



Auxílio em favela em São José

Nina da Silva Lopes

O Grupo Assistencial "Renascença" é uma entidade filantrópica sem fins lucrativos, em funcionamento há 11 meses, que vem desenvolvendo suas atividades na favela de Vila Santa Cruz I, em São José dos Campos (SP). O Renascença conta com uma pequena casa de quatro cômodos que oferece moradia e alimentação para idosos e

doentes. Aos domingos realiza a Evangelização Infantil. Também são oferecidos sopa e pão para as crianças, suas mães e pessoas que moram nas ruas. O trabalho está com reduzido número de trabalhadores. Há necessidade de muito auxílio material, como alimentos, roupas e utensílios para o bazar da pechincha.

Voluntários
Fraternidade Assistencial Casa do Caminho - obra assistencial do CEAE Genebra
Local: R. Santo Estácio, 424 - bairro de Cidade Vargas, São Paulo (SP)
Mais informações: Lúcia, tel. (011) 5588-2008
(dezembro de 1996)

Atividade junto a detentos
Casa Espírita Redenção
Local: Cadeias públicas de Santo André (SP)
Dia: Quintas-feiras, das 19h às 20h
Mais informações: Elzira, tel. (011) 415-3647; Luís, tel. (011) 716-5629. (outubro de 1996)

Precisa de voluntários
Albergue Noturno Lygia Jardim
Local: Rua Maria José, 177 - Bela Vista - São Paulo (SP)
Mais informações: Fátima, tel. (011) 607-4647, a partir de 14h, sobre curso de plantonistas
(setembro de 1996)

Evangelização de Crianças e Turmas de Mocidade
Centro Espírita Discípulos de Jesus
Local: Favela da Vila Prudente, em São Paulo
Dias: Domingos, das 8h às 12h
Conta com 2 trabalhadores e necessita de pessoas de boa vontade
Mais informações: Lourdes, tel. (011) 607-8960
(agosto de 1996)



Uma promoção bastante prática é o bazar de objetos usados. A arrecadação é muito fácil, porque cada trabalhador da Casa, dando um alerta pela vizinhança, arrecada roupas, sapatos e objetos usados. A procura desses produtos é ampla, quando se faz o bazar num lugar de passagem ou moradia de pessoas mais pobres.

É impressionante como objetos que não servem a um são procurados por outro. Na minha primeira experiência com bazar, tive a atenção voltada para uma xícara sem cabo e levemente lascada. Eu, particularmente, senti vontade de jogá-la fora e, por incrível que pareça, essa xícara foi o primeiro objeto vendido no bazar.

Depois da arrecadação é necessário fazer uma triagem. Alguns Centros têm

A promoção de bazares

Eloi Beraldo - C.E.A.E. Curitiba

uma equipe que dá um "trato" nas roupas, lavando, passando, pregando botões e fazendo pequenos consertos. Geralmente se usa uma barraca, como também alguns bazares são feitos à moda de "marreteiros", com os objetos colocados sobre o chão, aparados por um plástico ou tecido mais resistente. Improvisa-se também mesa tipo cavalete. As companhias de refrigerantes emprestam barracas. Basta um pouco de paciência.

A parte legal dessa promoção varia muito. As Prefeituras podem exigir uma licença, obtida no Departamento do Uso do Solo ou de Ambulantes. Para a licença basta apresentar uma carta em papel timbrado, solicitando a permissão para fazer o bazar em tal local, dia e hora.

A semeadura viva

"A semeadura é viva, e produzirá a seu tempo. Nada se perde."

Joubert G. Figueiredo - C.E. Allan Kardec

Sentia-me uma árvore podre, perdido. Reclamava da luz forte, da chuva que encharcava minha alma. Desistia já de viver e dar frutos. Um dia, arrastado pela autopiedade, fui surpreendido com um sorriso vindo do rosto de uma figura esquelada e moribunda. Tranqüila, ela me assegurou: "Não adianta. Hoje estás em pleno inverno, mas, bem ou mal,

amanhã terá de passar pela primavera e florir. Se isso vai durar horas ou anos, não sabemos. Tenhas calma e um dia vencerás. Saberás dar valor aos dias de hoje..."

Três anos depois, vencidas as dificuldades, superados os traumas, aprendi a confiar em Deus. De nada adiantam a ansiedade e o medo. Tudo tem seu tempo e sua razão de ser.

Encontro de Dirigentes na Regional Vale do Paraíba

Realizou-se no dia 20 de outubro, no C.E. Anjo Ismael, em São José dos Campos (SP), o Encontro de Dirigentes de Mocidade. Além dos dirigentes da Regional Vale do Paraíba, compareceram companheiros da Regional São Paulo Capital. A reunião procurou fortalecer e resgatar os conceitos básicos do trabalho de conduzir uma turma e das responsabilidades e expectativas que o Plano Superior deposita nos que estão à frente dos trabalhos de Mocidade. O encerramento procurou motivar reflexões interiores sobre o compromisso da direção de uma turma.

Fórum de Atualização de Expositores

Em 27 de outubro passado, no C.E. Jesus de Nazaré, foi realizado o 2º Fórum de Atualização de Expositores com enfoque para a Mocidade, promovido pela Regional São Paulo Capital. Esse fórum visa desenvolver um banco de idéias sobre experiências de aulas que vêm sendo realizadas, a fim de divulgá-las e distribuí-las para todos os expositores, dirigentes e diretores de Mocidade.

Esse fórum, além de rever os conceitos básicos e técnicas de exposição para aulas de Mocidade, procurou mostrar que podem ser bem aproveitadas adaptações de conceitos de "qualidade" usados nos meios administrativos.

Calendário da Mocidade na Regional Litoral Sul - 1997

Data	Evento	Local	Horário
19/01	Reunião (CAM-Litoral)	C.E.A.E. Santos	9h
09/03	1º Encontro de Pais	a definir	9h às 17h
23/03	Reunião (CAM-Litoral)	C.E. Estrada de Damasco	9h
30/03	Curso de Dirigentes	F.E. União Maior	9h às 15h
17/05	Reunião (CAM-Litoral)	F.E. União Maior	9h
01 e 08/06	Curso para Expositores	C.E.A.E. Santos	9h às 15h
20/07	Reunião (CAM-Litoral)	S.E. Jd. das Oliveiras	9h
14/09	Encontro Regional	a definir	9h às 15h
28/09	Reunião (CAM-Litoral)	C.E.A.E. Santos	9h
05/10	Reciclagem de dirigentes	S.E. Jd. das Oliveiras	9h às 13h
23/11	Reunião (CAM-Litoral)	C.E. Allan Kardec	9h

Visitas de confraternização entre as turmas de Mocidade. Deverão ocorrer em 23/11/97

Visitante	Visitado
C.E.A.E. Santos	C.E. Allan Kardec
F.E. União Maior	S.E. Jd. das Oliveiras
C.E. Allan Kardec	C.E.A.E. Santos

Visitante	Visitado
C.E. Est. de Damasco	F.E. União Maior
S.E. Jd. das Oliveiras	C.E. Est. de Damasco

Programação na Regional São Paulo-Capital - 1997

Data	Evento
15/03	Reciclagem de Dirigentes
06, 13, 20 e 27/07	Curso de Dirigentes
07/07	Fórum de Atualização de Expositores/Especialização Mocidade
26/10	Encontro Regional

Próxima Edição: Seminário

Ser criança e ser homem

Um companheiro

em busca do pão.
- É humilhação, exploração e prostituição.

Ser homem:
- É lembrar o tempo em que se foi criança, dos sonhos, das desilusões, das alegrias ou tristezas.
- É estender a mão.
- É acolher, proteger, ajudar, sustentar, orientar e encaminhar as crianças para uma vida melhor, adquirindo condições de superar as adversidades de forma sensata, encontrando os trilhos para uma vida realmente digna do ser criança e do ser homem.

(Texto psicografado pela médium Ilke Maria, da Sociedade Espírita Paulo de Tarso, em 3 de maio de 1996)

Ser criança:
- É lanchar, almoçar e jantar.
- É brincar, sorrir, pular, alegrar e encantar.
- É cometer travessuras e ouvir um não cheio de amor e emoção.
- É ir à escola.
- É orar e rezar.
- É ter um colo de mãe, de pai e de irmão para afogar as primeiras lágrimas.
- É receber em casa as lições que estarão presentes para todo o sempre.

Ser criança também é:
- Apanhar, sofrer e chorar.
- É trabalhar.
- É não ir à escola.
- É fugir da escola, da mãe, do pai e do irmão.
- É afogar as lágrimas e mágoas na rua, no chão, na esquina e na mão que furta

Chegamos ao Natal. Nossos corações diminuem seus batimentos, amolece o ritmo da vida, regressamos ao lar, ao calor dos amigos. O homem volta a se humanizar, a não se envergonhar de ser todo sentimental.

Esse ciclo que se repete todos os anos é de considerável importância

O maior presente é a Família

para a saúde e a mente. Por alguns momentos esquecemos lutas, desavenças, diferenças, ódio, inveja e tantos outros impulsos negativos que envenenam a alma e corrompem o arcabouço físico. Como os guerreiros de outrora, que em plena batalha paravam, cessavam de combater, para recolher e reverenciar seus mortos e, após esse interregno, voltavam ao louco morticínio. Não há nenhuma terapêutica, religião, força terrena ou extraterrena capaz de trazer ao espírito perturbado, angustiado, ao tenso e ao neurótico, equilíbrio igual ao proporcionado pelo

amor daqueles que o cercam, dos que pertencem ao seu círculo familiar.

Sem uma boa retaguarda não se vence qualquer guerra. A família é a retaguarda inexpugnável dos que enfrentam a luta pela vida. Pode-se ter ou não sucesso, errar, perder, adoecer, sofrer perseguições e violências, mas a tudo o espírito resiste se, de volta ao lar, receber o bálsamo daquele olhar puro e desprendido, da compreensão da aceitação plena de suas ações. Pais, esposa, marido, filhos, netos, parentes e amigos são os contrafortes indestrutíveis contra os quais resultam inúteis todas as arremetidas do mundo lá fora. Carinho, ternura, respeito devem ser lhes dedicados. Da legião de tristes pacientes que desfiliam pelos consultórios, na esperança de encontrar em remédios alívio para seus males, em quase todos há ruptura de sentimentos

básicos, decepção, amargura, advindos da indiferença, grosseria, deslealdade e crueldade dos entes mais queridos.

Por isso, o Natal - mais que um sublime símbolo de renascimento - é uma força irresistível que brota da necessidade íntima, desesperada do indivíduo de retornar ao aconchego do lar, ao tempo de criança, quando, de olhos brilhantes e ansiosos, circulava emocionado em torno da árvore carregada de presentes. É quando nossa casa se transforma, por assim dizer, numa imensa ilha da fantasia, onde, repousados, relaxados, expomos nossa alegria desinibida.

Essa é a melhor e mais completa psicoterapia, que nenhum psiquiatra jamais poderá realizar.



"Gloria a Deus nas Alturas, paz na Terra e boa-vontade para com os homens." (Lucas, 2:14)

As legiões angélicas, junto à Manjedoura, anunciando o Grande Renovador, não apresentaram qualquer palavra de violência.

Gloria a Deus no Universo Divino.
Paz na Terra.
Boa-vontade para os Homens.

O Pai Supremo, legando a nova era de segurança e tranquilidade ao mundo, não declarava o Embaixador Celeste investido de poderes para ferir ou destruir.

Nem castigo ao rico avaro.
Nem punição ao pobre desesperado.
Nem desprezo aos fracos.
Nem condenação aos pecadores.
Nem hostilidade para com o fariseu orgulhoso.
Nem anátema contra o gentio

Natal

Emmanuel, médium: Francisco Cândido Xavier

inconsciente.

Derramava-se o Tesouro Divino, pelas mãos de Jesus, para o serviço da Boa-Vontade.

A justiça de "olho por olho" e do "dente por dente" encontrara, enfim, o Amor disposto à sublime renúncia até a cruz.

Homens e animais, assombrados ante a luz nascente da estrebria, assinalaram júbilo inexprimível...

Daquele inolvidável momento em diante a Terra se renovaria.

O algoz seria digno de piedade.

O inimigo converter-se-ia em irmão transviado.

O criminoso passaria à condição de doente.

Em Roma, o povo gradativamente extinguiria a matança nos circos. Em

Sídon, os escravos deixariam de ter os olhos vazados pela crueldade dos senhores. Em Jerusalém, os enfermos não mais seriam relegados ao abandono nos vales de imundície.

Jesus trazia consigo a mensagem da verdadeira fraternidade e, revelando-a, transitou vitorioso, do berço de palha ao madeiro sanguinolento.

Irmão, que ouves no Natal os ecos suaves do cântico milagroso dos anjos, recorda que o Mestre veio até nós para que nos amemos uns aos outros.

Natal! Boa Nova! Boa-Vontade!...
Estendamos a simpatia para com todos e comecemos a viver realmente com Jesus, sob os esplendores de um novo dia.

(Texto extraído do livro "Fonte Viva")



ONDE E QUANDO...

Perguntemos a Maria de Magdala, onde e quando nasceu Jesus. E ela nos responderá:

- Jesus nasceu em Betânia. Foi certa vez, que a sua voz, tão cheia de pureza e santidade, despertou em mim a sensação de uma vida nova com a qual até então jamais sonhara.

Reproduções



Perguntemos a Francisco de Assis o que ele sabe sobre o nascimento de Jesus. Ele nos responderá:

- Ele nasceu no dia em que, na praça de Assis, entreguei minha bolsa, minhas roupas e até meu nome para segui-lo incondicionalmente, pois sabia que somente ele é a fonte inesgotável de amor.

Perguntemos a Paulo de Tarso, quando se deu o nascimento de Jesus. Ele nos responderá:

- Jesus nasceu na Estrada de Damasco quando, envolvido por intensa luz que me deixou cego, pude ver a figura nobre e serena que me perguntava: Saulo, Saulo porque me persegues? E na cegueira passei a enxergar um mundo novo quando eu lhe disse: - Senhor, o que queres que eu faça?!



Perguntemos a Pedro quando se deu o nascimento de Jesus. E ele responderá:

- Jesus nasceu no pátio do palácio de Caifás, na noite em que o galo cantou pela terceira vez, no momento em que eu o havia negado. Foi nesse instante que acordou minha consciência para a verdadeira vida.



Perguntemos a Joana de Cusa onde e quando nasceu Jesus. E ela nos responderá:

- Jesus nasceu no dia em que, amarrada ao poste do circo de Roma, eu ouvi o povo gritar:

- Negue! Negue! E o soldado com a tocha acesa dizendo:

- Este teu Cristo ensinou-lhe apenas a morrer? Foi neste instante que, sentindo o fogo subir pelo meu corpo, pude com toda certeza e sinceridade dizer: - Não me ensinou só isso, Jesus ensinou-me também a amá-lo.

Perguntemos a João Evangelista o que ele sabe sobre o nascimento de Jesus. E ele nos responderá:

- Jesus nasceu no dia em que meu entendimento, iluminado pela sua divina graça, me fez saber que Deus é amor.



Perguntemos a Tomé onde e quando nasceu Jesus. Ele nos responderá:

- Jesus nasceu naquele dia inesquecível em que ele me pediu para tocar as suas chagas e me foi dado testemunhar que a morte não tinha poder sobre o filho de Deus. Só então compreendi o sentido de suas palavras: Eu sou o caminho, a verdade e a vida.



Perguntemos à mulher da Samaria o que ela sabe sobre o nascimento de Jesus. E ela nos responderá:

- Jesus nasceu junto à fonte de Jacob na tarde em que me pediu de beber e me disse: - Mulher eu posso te dar a água viva que sacia toda a sede, pois vem do amor de Deus e santifica as criaturas.

Naquela tarde soube que Jesus era realmente um profeta de Deus e lhe pedi: - Senhor, dá-me desta água.

... NASCEU JESUS?



Perguntemos a João Batista quando se deu o nascimento de Jesus e ele nos responderá:

- Jesus nasceu no instante em que, chegando ao Rio Jordão, pediu-me que o batizasse. E ante a meiguice do seu olhar e a

majestade da sua figura pude ouvir a mensagem do Alto: - "Este é o meu Filho Amado, no qual pus a minha complacência!" Compreendi que chegara o momento de ele crescer e eu diminuir, para a glória de Deus.

Perguntemos à mulher pecadora onde e quando nasceu Jesus. E ela nos responderá:

- Jesus nasceu na praça pública de Cafarnaum quando, colocada na sua frente, ele olhava para a multidão que reclamava o meu apedrejamento e serenamente falou: - Aquele que estiver sem pecado atire a primeira pedra. Passado algum tempo tomou as minhas mãos, levantou-me do chão e perguntou: - Mulher, onde estão teus juízes? Ninguém te condenou? Também eu não te condeno. Vá e não peques mais. Sai dali experimentando uma sensação nova no meu espírito que transformou a minha vida.

Perguntemos a Bezerra de Menezes o que ele sabe sobre o nascimento de Jesus e ele nos responderá:

- Jesus nasceu no dia em que desci as escadas da Federação Espírita Brasileira e um homem se aproximou dizendo: - Vim devolver-lhe o abraço que me deste em nome de Maria, porque renovei minha fé e a confiança em Deus. Foi naquele instante que percebi a Sua misericórdia e o Seu imenso amor pelas criaturas.

Perguntemos a Lázaro onde e quando nasceu Jesus? E ele nos responderá:

- Jesus nasceu em Betânia, na tarde em que visitou o meu túmulo e disse: - Lázaro! Levanta. Neste momento compreendi finalmente quem Ele era... A Ressurreição e a Vida!



Perguntemos a Judas Iscariotes quando se deu o nascimento de Jesus e ele nos responderá:

- Jesus nasceu no instante em que eu assistia ao seu julgamento e à sua condenação. Compreendi que Jesus estava acima de todos os tesouros terrenos.



Perguntemos, finalmente, a Maria de Nazaré onde e quando nasceu Jesus. E ela nos responderá:

- Jesus nasceu em Belém, sob as estrelas, que eram focos de luzes guiando os pastores e suas ovelhas ao berço de palha. Foi quando o segurei em meus braços pela primeira vez, que senti se cumprir a promessa de um novo tempo através daquele Menino que Deus enviara ao mundo, para ensinar aos homens a lei maior do amor.



Agora pensemos um pouquinho: E para nós, quando Jesus nasceu?

Pensemos mais um pouquinho: e se descobrimos que ele ainda não nasceu?

Então, procuremos urgentemente fazer com que ele nasça um dia destes, porque, quando isso acontecer, teremos finalmente entendido o Natal e verdadeiramente encontrado a luz.

(Texto retirado da apostila de Evangelização Infantil da Aliança Espírita Evangélica)



Meditação

Quando nas horas de íntimo desgosto o desalento te invadir a alma, e as lágrimas te aflorarem os olhos, busca-me: "Eu sou aquele que sabe sufocar-te os prantos e estancar-te as lágrimas!".

Quando te julgares incompreendido pelos que te circundam e vires que em torno há indiferença, acerca-te de mim: "Eu sou a luz", sob cujos raios se aclaram a pureza de tuas intenções e a nobreza de teus sentimentos!

Quando te extinguir o ânimo para arrastares as vicissitudes da vida e te achares na iminência de desfalecer, chama-me: "Eu sou a força capaz de remover-te as pedras do caminho e sobrepor-te as adversidades do mundo!".

Quando inclemente te acotarem os vendavais da sorte e já não souberes onde reclinar a cabeça, corre para junto de mim: "Eu sou o refúgio em cujo seio encontrarás guarda para teu corpo e tranquilidade para teu Espírito!".

Quando te faltar a calma, nos momentos de maior aflição, e te considerares incapaz de conservar a serenidade de espírito, chama-me: "Eu sou a paciência que te faz vencer os

transes mais dolorosos e triunfar nas situações mais difíceis!".

Quando te debateres na dor e tiveres a alma ulcerada pelos abrochos, grita por mim: "Eu sou o bálsamo que cicatriza as chagas e te minorra os padecimentos!".

Quando o mundo te iludir com suas promessas falazes e perceberes que ninguém pode inspirar-te confiança, vem a mim: "Eu sou a sinceridade que sabe corresponder a franqueza de tuas atitudes e excelssitudes de teus ideais!".

Quando a tristeza e a melancolia te povoarem o coração e tudo te causar aborrecimento, chama por mim: "Eu sou a alegria que insufla um alento novo e te faz conhecer os encantos do teu mundo interior!".

Quando um a um, te feneçerem os ideais mais belos e te sentires no auge do desespero, apela por mim: "Eu sou a esperança que te robustece a fé e te acalenta os sonhos!".

Quando a impiedade recusar-se a relevar-te as faltas e experimentares a dureza do coração humano, procura-me: "Eu sou o perdão que te levanta o ânimo e promove a reabilitação do teu

Espírito!".

Quando duvidares de tudo, até de tuas próprias convicções, e o ceticismo te avassalar a alma, recorre a mim: "Eu sou a crença que te inunda de luz e entendimento e te habilita para a conquista da felicidade!".

Quando já não provares a sublimidade de uma afeição tema e sincera e te desiludires do sentimento do teu semelhante, aproxima-te de mim: "Eu sou a renúncia que te ensina a duvidar da ingratitude dos homens e a esquecer a incompreensão do mundo!". E quando, enfim, quiseres saber quem sou, pergunta ao riacho que murmura e ao pássaro que canta, à flor que desabrocha e à estrela que cintila, ao moço que espera e ao velho que recorda.

Chamo-me Amor, o remédio para todos os males que te atormentam o Espírito!

Eu sou Jesus!

(Contribuição de Bárbara Júlio, do Grupo Espírita Antonieta Brussole Nicolai, de Águas de Lindóia, SP)



A grande falta de discernimento que o homem moderno possui está ligada ao individualismo. Sem querer se movimentar em equipe, sem ter interesse com o meio e muito menos com o social, esse indivíduo contemporâneo é a marca registrada da falência humana.

Ambição desenfreada no mercado de trabalho, auferir vantagens em todos os locais, públicos ou privados, prática de egoísmo rançoso são características desse homem imperfeito que ocupa grande percentual do ser encarnado nesta época.

Nas falências humanas mais significativas encontramos a ausência de remorso. Defeito esse que começa por atitudes voluntárias se estabelece no comportamento e, depois, agrega-se à personalidade.

Ausência de remorso

Wilson Focástico

Uma vez incorporado, o indivíduo desavisado passa a fazer "besteiras" planejadas. Depois do fato consumado nada de remorso - "é isso mesmo... Se preciso faço novamente...". Nessa etapa o cidadão egoísta já não está mais dentro dos padrões mínimos de sociabilidade.

Se no cinema uma pessoa mata a outra e continua comendo seu sanduíche como se nada tivesse acontecido, na vida real a coisa não pode ter a mesma conotação. O artista do filme sabe que não matou ninguém, mas o ser vivente que faz a mesma coisa sem remorso sabe que prejudicou pessoas que estavam envolvidas com o "acidente".

A pessoa que tem ausência de remorso está num pedestal. Não vê para baixo e, bem por isso, sua recuperação é difícil.

Para vencer essa triste realidade, esse enfermo dos tempos modernos terá de rever uma lista de vícios e defeitos, programando uma reforma interior que exige muita força de vontade e determinação. Alguns inimigos a vencer: inveja, ódio, ciúme, maledicência, perseguição, falso altruísmo e carisma deturpado.

É possível que a ausência de remorso possua vários graus em suas manifestações. Sorte de quem tem no princípio, pois assim poderá travar uma luta mais igual para vencer esse dragão que destrói, desagrada, incentiva a deslealdade e a inimizade.

Os analistas psiquiátricos que ficam de plantão. O grupo dos que possuem "ausência de remorso" cresce a olhos vistos.

"Não desprezes a criança. Entregando-a aos impulsos da natureza animalizada. Recorda que todos nos achamos em processo de educação e reeducação, diante do Divino Mestre."

"Levamos-nos da nutrição espiritual dos mentes e meninas, através de nossas atitudes e exemplos, avisos e correções em tempo oportuno, de vez que desamparar moral e religiosamente a criança, nas tarefas de hoje, será condená-la ao menosprezo de si mesma, nos serviços que se responsabilizará amanhã."
Emmanuel

NO MUNDO

Colômbia

O Centro Espírita Amor y Virtud (Carrera 9 Nos. 11-12 y 11-16 Agua de Dios - Cundinamarca - Colombia) celebra o seu 44º aniversário este ano. A Casa oferece várias reuniões de estudo e serviços assistenciais.

Espanha

O Centro de Estudio Espírita Allan Kardec (Calle Heroe de Sosota, 73 1º 5 - 29002 Málaga - Espanha) conta com mais um departamento. É a Editora Espírita Allan Kardec. O Centro planeja traduzir obras espíritas do português para o espanhol. Instituições de qualquer lugar podem enviar seus trabalhos para intercâmbio.

Portugal

A Fraternidade Espírita Cristã (Rua da Saudade, 8 1º 1100, Lisboa, Portugal) edita a revista "Cultura em Movimento". A publicação tem dedicado espaço para textos sobre as condições planetárias na transição para o terceiro milênio e a contribuição da mediunidade para a efetivação dessas mutações.

(As informações desta seção são do Serviço Espírita de Informações, do Rio de Janeiro)

"A escola de preparação infantil no Evangelho nos Centros Espíritas é um impositivo a que não podemos fugir sem graves danos institucionais para as nossas edificações doutrinárias do presente e do futuro."

Francisco Cândido Xavier

Exortação Final

Razini

Diletos companheiros, a nossa saudação. Momento solene, momento de graças, em que colhemos a felicidade e o júbilo. Mas, a par da alegria e da emoção, exige-se de cada um a conscientização deste instante, por um entendimento profundo do que se passa agora.

Estivestes todos por algum tempo a vos preparar para este dia e o dia é chegado, o do encontro com o Mestre Jesus, para o testemunho que só pode ser dado com o coração, no propósito firme e inalterável de testemunhar como discípulo.

Se para isto estiverdes preparados, então diremos: ousai e penetrai agora o recinto sagrado, para o encontro com o Divino Amigo, fazendo parte daqueles que, ansiosos, buscam agora o seu quinhão de trabalho e a sua parcela de testemunhação.

O vosso desejo de servir será atendido com as servidões que vos serão apresentadas nos momentos justos.

Portanto, repetimos: o momento é precioso, de uma profundidade enorme e de repercussões por toda a eternidade.

Em todos os tempos e em todas as vezes que grupos humanos atravessaram a senda da evolução espiritual, sempre houve os que caíram e sempre houve os que permaneceram de pé. E o Mestre se compadece e serenamente continua a se sacrificar pelos que caem; e, para isso, conta com os que permanecem eretos, para ajudá-lo nessa tarefa grandiosa.

Assim como o sol toca diariamente os vossos horizontes, iluminando-os, assim também o Mestre Divino se debruça sobre a Terra que é sua, envolvendo-a em seus braços poderosos de amor, e absorve o seu coração grandes parcelas das iniquidades, das falhas terrenas, das agressões e das maldades,

para que possam continuar de pé os que estão de pé.

E ante este espetáculo grandioso de misericórdia e de amor puro e divino, qual de vós poderia permanecer insensível? Que discípulo realmente merecedor deste nome, pode permanecer intocado?

Portanto, novos discípulos, de pé! Adentrai agora a estrada que se vos abre à frente, de trabalhos e de responsabilidades.

Discípulos antigos, renovai-vos! Conscientizai-vos! Que haja modificações em vosso interior mais profundo! Sai do marasmo, se marasmo houver em vós! Sai da ociosidade se nela estiverdes fazendo ponto de parada! Trocai as vossas vestes. Que sejam agora mais limpas, de melhor tecido, forte, resistente às intempéries que se aproximam; uma veste adequada ao trabalho que vos chega agora às mãos.

Não recueis jamais; não percais a oportunidade de servir ao Divino Amigo,

Senhor desta Terra, à qual também pertencemos por divina misericórdia evoluindo.

Evoletemo-nos agora para o Mestre dizendo: conscientes estaremos, Senhor Jesus, deste instante. E ousando também eu, respondendo pelos que aqui estão se preparando para receber o título de discípulos teus e para testemunharem.

E ousarei também, Senhor, dizer, que nenhum deles desistirá, nenhum vos será desleal, infiel; nenhum interromperá a caminhada; a não ser para passar para o nosso plano.

E que a paz do Divino Senhor que agora se faz se impregne nos nossos corações para que possamos seguir em uníssono louvando-o, e não apenas com os corações ou com os lábios, mas com todo o nosso ser, com o trabalho e todo o nosso devotamento.

Reprodução



É comum ver como os médiums novos se aplicam ao trabalho de forma exemplar. Vigiam-se, esforçam-se em melhorar, são assíduos dia após dia, aperfeiçoando-se no desenvolvimento, e obedecendo rigorosamente as orientações de seus instrutores. E como são escrupulosos e honestos em receber e transmitir o que lhes vem do Plano Espiritual. Por isso são amplamente ajudados e ao mesmo tempo atingem pontos altos de cooperação.

Porém, atingindo esse ponto, deffrontam-se com uma encruzilhada, quanto a rumos. Uma alternativa quanto à conduta é firmarem-se nas bases do aprendizado anterior, perseverando no trabalho que tem sido até ali construtivo, quando, bem-entendido, os instrutores forem competentes; ou se aventurarem no campo vasto e muitas vezes enganoso das teorizações, das novidades experimentais ou, noutro sentido das superstições, empirismo e misticismo tão generalizados de que os adeptos devem se libertar.

Nesses casos a conduta seria esta: se o aprendizado conduzir aos resultados bons, se fornecerem alicerces seguros, rumos bem definidos, fechai então os ouvidos e os olhos às tentações. Para não cair na rotina estagnadora, que foge ao progresso e impede o natural desenvolvimento das atividades; em caso de dúvidas deve olhar bem, examinar tudo com cuidado, medir as conseqüências.

Muitos médiums julgando-se já emancipados e auto-suficientes deixam de estudar, cristalizando-se no que já sabem. Afundando-se no personalismo desviam-se das bases iniciais menosprezando-as, desgastam-se rapidamente na produção de trabalhos inúteis, cedendo à vaidade, e muitas vezes, sem o perceberem, caem nos domínios dos espíritos ignorantes e malcosos fechando-se assim as portas a

um progresso que lhes seriam acessíveis em outras ocasiões.

Recomendações e Cuidados

Sejam, porém, quais forem suas condições de trabalho, há recomendações e cuidados que convém ter em vista:

- Neguem-se a exibições de suas faculdades para atendimentos de pedidos de pessoas simplesmente curiosas ou mal intencionadas. Nesses casos as faculdades podem ser facilmente neutralizadas com vibrações negativas.
- Não se ofereçam a desafios para dar provas de suas faculdades.
- Não trabalhar em qualquer ambiente, sob a direção de qualquer

dirigente.

- Não se apressar em penetrar nas auras ou pensamentos de outrem, sem motivos justificáveis.
- Testem de vez em quando o

resultado do seu trabalho, não por vanglória, mas quando suspeitarem que pode haver más conseqüências em qualquer sentido.

Tudo isso para que possam ter certeza que sua cooperação é produtiva e benéfica para todos.

A transgressão dessas regras na prática traz sempre o enfraquecimento das faculdades, sua degeneração e considerável dano à tarefa encarnativa; além disso, afastam os instrutores de responsabilidade.

A tarefa mediúnica sempre suscetível de desenvolvimento e aprimoramento impõe ao médium uma atividade correta e eficiente em todos os sentidos para

que seja realmente um sustentáculo vivo do cristianismo e não um fãrol bruxuleante que mal alumia, presa fácil dos enganos do mundo, onde os ataques das forças das trevas são sempre atentos.

O trabalho mediúnico comumente superestimado está muito aquém das necessidades imensas do momento em que vivemos.

Inúmeros são os que permanecem inativos antes mesmo de iniciarem a tarefa santificante. Outros abandonam em meio, porque ela traz desconforto, rouba tempo das atividades comuns da vida social ou doméstica. Outros por exigências de família, e outros ainda por desgaste de suposta fé inicial, porque o médium esperava mudanças favoráveis de vida e sucedeu o contrário; e daí então as seguintes perguntas:

Pensará o médium que a mediunidade lhe veio como homenagem pessoal aos seus méritos? Para que dela fizesse o uso que melhor lhe conviesse, esquece que a mediunidade de prova é ajuda divina concedida para todos os imperfeitos que se reajustam?

Pensará por ventura que o médium inativo poderá ser considerado realmente médium do ponto de vista da execução de tarefas? Não pode, porque médium intermediário é aquele que age como tal, colocando-se à disposição dos espíritos do bem, ao serviço da revelação e da propagação da verdade divina.



(Trechos extraídos do segundo volume da série de mensagens gravadas em fitas cassetes pelo Comandante Edgard Armond dirigidas a todos os trabalhadores. Colaboração de Antonio Francisco Kammer, do G.E.A.E. Piracicaba)

**Há
21 anos**

O "dedo" de Armond, um exemplo de dedicação

Altamirando Carneiro

Em 9 de dezembro de 1947 Emílio Manso Vieira sugere (na Federação Espírita do Estado de São Paulo) e coloca em discussão (foi aceita) a modificação do nome Escola de Pregadores para Escola de Estudos da Doutrina Espírita.

Em 14 de fevereiro de 1950 foi criado e instalado o Curso para Médiuns, dividido em três classes. No dia 30 de abril de 1950 Edgard Armond inaugurou a Escola de Aprendizes do Evangelho. Nessa época, a Feesp atendia 146 famílias, num total de 700 pessoas. Grupos Espíritas do norte do país, sabedores da Escola de Aprendizes do

Evangelho, solicitam livros à Feesp. Os Cursos de Passes tiveram início em 8 de maio de 1951. Em 13 de novembro do mesmo ano, Edgard Armond relata a necessidade de que o material relativo ao Curso de Passes fosse impresso e entregue aos alunos. Sugere que se formasse uma comissão, composta por ele, Luiz Monteiro de Barros e Emílio Manso Vieira para estudar a melhor maneira de desenvolver a Assistência Espiritual, para que houvesse homogeneidade no atendimento aos assistidos. Em 11 de dezembro de 51 o Curso de Médiuns passa a denominar-se

Escola de Educação Mediúcnica. As atividades da Fraternidade dos Discípulos de Jesus foram anunciadas na ata de 12 de janeiro de 1954. A Fraternidade seria composta pelos alunos que tivessem concluído a Escola de Aprendizes do Evangelho. O Programa da Fraternidade dos Discípulos de Jesus foi aprovado em reunião de 13 de abril de 1954.

(Trechos do texto originalmente publicado no Jornal Espírita, outubro de 1996, da Federação Espírita do Estado de São Paulo)

Alerta!

Meus queridos companheiros, trabalhadores de Jesus! Alerta!

Alertas precisamos sempre estar porque, de repente, todos nós passamos a achar e a sentir que o mundo se perde, que a humanidade não tem mais saída, começamos a sentir desânimo, tristeza e dor.

Queridos amigos: alerta com a nossa consciência! Será que não estamos querendo nos acomodar com o mal que está em nosso coração? Com as misérias que ainda fazem parte da nossa vida? E, assim, fica mais fácil acomodar o nosso mal porque o igualamos com o mal da humanidade?

Somos os trabalhadores de Jesus! Não podemos esquecer que Jesus confia em nós, que Jesus nos diz que somos a Luz de Mundo. De que serve a luz se não para iluminar onde existem trevas?

Se o mundo estivesse em Luz não precisaria de nossa fraca luz. É porque o mundo está em trevas, porque está em dor, porque está em sofrimento é que estamos aqui, para sermos úteis neste mundo de dor, trabalhando as nossas misérias interiores para poder despertar o Bem que nossas mãos são capazes de fazer, que o nosso pensamento é capaz de levar.

Alerta, queridos companheiros!

Trabalhai e senti a alegria por este trabalho, não esperando a transformação imediata do mundo, porque nem mesmo o nosso mundo interior conseguimos transformar imediatamente.

Continuai, queridos amigos! Perseverai! Buscai a alegria de sentir que somos úteis neste mundo de dor, que temos capacidade de auxiliar, que já conhecemos Jesus - a Estrela Maior de nossas vidas. Que Jesus nos abençoe hoje e sempre. Graças a Deus.

(Mensagem transmitida pela médium Vera Lúcia Ozório, na Reunião Geral de Trabalhadores e Alunos do C.E.A.E. Genebra, em 15 de setembro de 1996)

NO MUNDO

EUA

O estudo sistemático das obras do codificador é o objetivo do Allan Kardec Spiritist Center. Este é o endereço da sede: 40-16 74 AT, Jackson Heights, Flushing, NY - USA. Para correspondência: P.O. Box 70-1037 Flushing, NY, 11370, USA.

México

A Alianza de Centros Espíritas Kardecianos del Estado de Veracruz (Av.

Fraternidad 1426 - Col. Unidad Veracruz - México) comemorou o seu 39º aniversário no dia 12 de outubro. As Casas de outros países que desejarem intercâmbio com a Alianza podem contatar seu Departamento de Divulgação.

Austrália

O "Allan Kardec Study Group of Australia" está lançando o seu jornal, o Aksgoa News, que inclui noticiário sobre o movimento espírita em vários países. Correspondência pode ser enviada para:

1 Wewak Rd - Holsworthy NSW 2171 - Austrália.

Porto Rico

A Escuela de Consejo Moral de Puerto Rico (P.O. Box 360592 - San Juan P.R. 00939-0592 Porto Rico) promove de 27 de fevereiro a 2 de março o Congresso Espírita de Porto Rico.

(As informações desta seção são do Serviço Espírita de Informações, do Rio de Janeiro)

ATIVIDADES DOS CENTROS

Regional ABC

Grupo Espirita Caminhar - Av. Presidente Castelo Branco, 886 - Vila Zaira - Mauá (SP)

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	20h EAE	20h Evang. Infantil	20h Ass. Espiritual	19h30 Vibrações Grupo Médiuns Ass. Espiritual	20h EAE	

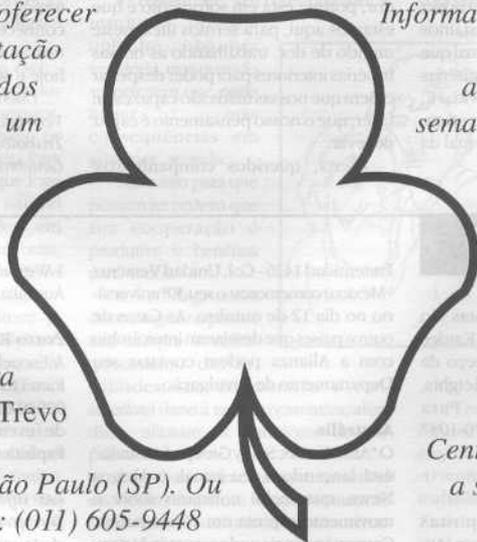
Casa de Timóteo Evangelização e Cultura Espirita - Rua Olavo Gonçalves, 263 - Vila Gonçalves - São Bernardo do Campo (SP)

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
8h Evang. Infantil	20h Ass. Espiritual	8h EAE	8h30 Curso Médiuns	14h Ass. Espiritual	20h EAE	8h30 Curso Médiuns
10h30 Mocidade		14h EAE	20h Ass. Espiritual Curso Médiuns	20h Ass. Espiritual		14h Evang. Infantil
		19h30 Grupo Médiuns				17h15 Ass. Espiritual
		20h EAE				

Nota: As atividades mencionadas nesta página são prioritariamente voltadas para o público em geral, segundo os programas expostos no livro "Vivência do Espiritismo Religioso".

O Trevo continua a oferecer um serviço de orientação aos frequentadores dos Grupos da Aliança: um roteiro com as atividades de cada Centro.

Por isso, pedimos aos dirigentes das Casas que ainda não o enviaram para escreverem para: O Trevo R. Genebra, 168, CEP:01316-010 - São Paulo (SP). Ou mandarem fax para: (011) 605-9448



Informando: nome da Casa, endereço completo, atividades por dia da semana, com horário. No caso dos cursos, o ideal é constar a programação de novas turmas abertas e até que data é possível efetuar a inscrição. Agradecemos aos Centros que já enviaram a sua programação de atividades.

F.E. Renascer

"Nos caminhos das realizações espirituais, não há quedas definitivas."

Nivaldo Aparecido Giraldelli

Após quase uma encarnação de erros, naturais até, para Espírito tão pouco evoluiu como sou, graças ao Evangelho e à Doutrina Espírita, que me abriu o campo de visão, consegui enxergar por que caminhos tortuosos viajava. Atualmente, mais esclarecido, lutando dia a dia contra meus vícios e defeitos, não obstante estar sempre alerta e consciente, deparo-me com recaídas incríveis, que me causam grande decepção. Porém, uma vez acontecidas, não há retorno, por mais que se tente o remendo. Mas tenho certeza de que meu esforço está sendo compreendido. O que me conforta é saber que, em todas as quedas que tiver, haverá sempre a mão do Mestre e dos mentores a me socorrer e novas oportunidades de reparação me serão dadas. Posso, com isso, retardar um pouco meu processo evolutivo, mas não haverá queda da qual não conseguirei me levantar.

N.E.C. Francisco de Assis

"Discuta com serenidade o opositor tem direitos iguais aos seus."

Ana S. Segalla

De maneira geral nunca apreciei discussões. Mas quando me encontrei envolvida em alguma, jamais pensei nos direitos do opositor. Sou muito franca. Sei também que meu maior defeito é falar demais, é contestar, é achar que todos vejam a verdade pela minha visão. Outro defeito: sinto que não é necessário muito para me descontrolar. Aumento assim meu tom de voz e, na maioria das vezes, falo o que não deveria. Em seguida me arrependo e sinto uma enorme vontade de consertar tudo. Se eu achar que sou culpada, humildemente peço desculpas. Depois que comecei a Escola de Aprendizes do Evangelho, venho notando uma grande mudança em meu comportamento. Acho melhor ouvir mais e calar.

Página dos Aprendizes

C.E. Redenção - Santo André

"Toda virtude que se conquista é uma porta nova que se abre para um mundo melhor."

Maria Aparecida M. Muro

Quando comecei a frequentar a Escola de Aprendizes, estava completamente cega para meus defeitos, tão arraigados dentro do meu coração. Não posso afirmar que me libertei de todos eles, porém, consegui alguns progressos. Um deles foi assumir meus erros e defeitos e tentar consertar o meu íntimo. Nunca mais me senti abandonada. Sinto muita proteção de Deus. Quando me deparo com alguma situação difícil, já consigo afastar o desespero e enxergar tudo com mais clareza, confiando no Pai que jamais me abandona. Percebo que, a cada pequena conquista, meu meio e as pessoas que me rodeiam se tornam melhores porque eu estou melhor comigo mesma.

C.E. Edgard Armond

"A sua irritação não solucionará problema algum."

Maria Celso F. Valtolte

Realmente. Quando estou irritada, além de eu não conseguir solucionar os meus problemas, eu os acabo aumentando. Junto com a irritação vem a impaciência. É raro eu ficar irritada atualmente. Já fui muito. Agora estou bem mais calma. Aprendi a controlar meus impulsos irritantes.

C.E. Alvorecer Cristão

"Diante da noite não acuse as trevas. Aprenda a fazer lume."

Jurema Iara Abate

Este tema me chegou às mãos em um dia em que tudo parecia muito difícil e eu tinha a nítida sensação de que o

mundo estava desabando sobre a minha cabeça. Estava afundando na minha própria amargura e desesperança e não conseguia reunir forças para lutar contra o meu próprio desânimo. Após ter meditado, resolvi fazer do meu próprio ser um laboratório de pesquisa, no qual inseri a idéia do tema proposto e me submeti a segui-la, em vez de ficar reclamando de todos os meus problemas, que pareciam insolúveis. O resultado foi fantástico. Não posso afirmar que alcancei todas as soluções para meus percalços. Seria impossível em tão pouco tempo, mas uma "voz" que vinha do fundo do meu ser passou a me ajudar a conduzir melhor o meu cotidiano, orientando-me a ser paciente e resignada com aquilo que não tem solução; ensinando-me que a alegria não está no exterior, mas, sim, dentro da minha consciência e que, cada vez que eu acender a "luzinha" do meu coração, a minha esperança cresce.

C.A.E. Geraldo Ferreira

"O mundo desengana e justifica o pessimismo de muitos, mas essa é uma visão imperfeita."

Maria Ioneti A. Fachini

Muitas vezes sinto-me cansada, desanimada. Logo vêm o pessimismo e junto a ansiedade. O medo de não concluir o que me foi determinado aqui na Terra. O receio de estar deixando passar a oportunidade. Orando, saio dessa incerteza e peço a Deus para me indicar o caminho e estar comigo sempre.

Fraternidade Cristo Redentor

"Falar pouco e certo é dizer muito em poucas palavras."

Galdina

Procuo sempre manter minha boca fechada quando sei que minhas palavras podem ferir alguém. Mas, tão falha que ainda sou, resvalo às vezes e me vejo a proferir palavras que deveria manter dentro de mim. No auxílio a alguém necessitado procuro ser sucinta, ponderada e penso muito no que vou dizer.

“Se...”

Rudyard Kipling; tradução: Guilherme de Almeida

Se és capaz de manter a tua calma quando
Todo o mundo em redor já a perdeu e te culpa,
De crer em ti quando estão todos duvidando
E para esses, no entanto, achar uma desculpa;
Se és capaz de esperar sem te desesperares,
Ou, enganado, não mentir ao mentiroso,
Ou, sendo odiado, sempre ao ódio te esquivares,
E não parecer bom demais nem pretensioso;
Se és capaz de pensar - sem que a isso só te atires;
De sonhar - sem fazer dos sonhos teus senhores;
Se, encontrando a Derrota e o Triunfo, conseguires
Tratar da mesma forma a esses dois impostores;
Se és capaz de sofrer a dor de ver mudadas
Em armadilhas as verdades que disseste
E as coisas, por que deste a vida, estraçalhadas,
E refazê-las com o bem pouco que te reste;
Se és capaz de arriscar numa única parada
Tudo quanto ganhaste em toda a tua vida,
E perder e, ao perder, sem nunca dizer nada,
Resignado, tornar ao ponto de partida;
De forçar coração, nervos, músculos, tudo
A dar seja o que for que neles ainda existe,
E a persistir assim quando, exaustos, contudo
Resta a vontade em ti, que ainda ordena: Persiste!
Se és capaz de, entre a plebe, não te corromperes;
E, entre reis, não perder a naturalidade,
E de amigos, quer bons, quer maus, te defenderes;
Se a todos podes ser de alguma utilidade;
E se és capaz de dar, segundo por segundo,
Ao minuto fatal todo o valor e brilho;
Tua é a Terra com tudo o que existe no mundo,
E - o que ainda é muito mais - és um
HOMEM, meu filho!

Prece de Cáritas

Deus, nosso Pai, que sois todo Poder e Bondade, dai a força àquele que passa pela provação, dai a luz àquele que procura a verdade; ponde no coração do homem a compaixão e a caridade.

Deus! Dai ao viajor a estrela-guia, ao aflito a consolação, ao doente o repouso. Pai! Dai ao culpado o arrependimento, ao espírito a verdade, à criança o guia, ao órfão o pai.

Senhor! Que a Vossa Bondade se estenda sobre tudo o que criastes. Piedade, Senhor, para aqueles que não vos conhecem, esperança para aqueles que sofrem. Que Vossa Bondade permita aos espíritos consoladores derramarem por toda a parte a paz, a esperança e a fé.

Deus! Um raio, uma faísca do Vosso Amor pode abrasar a Terra; deixai-nos beber nas fontes dessa bondade fecunda e infinita, e todas as lágrimas secarão, todas as dores se acalmarão. E um só coração, um só pensamento subirá até Vós, como um grito de reconhecimento e de amor. Como Moisés sobre a montanha, nós Vos esperamos com os braços abertos, oh Poder!, oh Bondade!, oh Beleza!, oh Perfeição!, e queremos, de alguma sorte, merecer a Vossa Divina Misericórdia.

Deus! Dai-nos a força de ajudar o progresso, a fim de subirmos até Vós; dai-nos a caridade pura; dai-nos a fé e a razão; dai-nos a simplicidade que fará de nossas almas o espelho onde se deve refletir a Vossa Divina e Santa Imagem.

Assim seja.

Otrevo

Nº 270 - Dezembro de 1996

REDAÇÃO

Rua Genebra, 108 - CEP 01316-010

Tel: (011) 667-5304 - Fax: (011) 605-9444 - S.Paulo

Diretor Geral da Aliança:

JACQUES A. CONCHON

Editoração:

VALNEI LORENZETTI

Jornalista Responsável:

GITÂNIO FORTES

Tiragem:

10.000 exemplares